

Cadeia Produtiva

Plástico verde terá ciclo de energia completo

Após inaugurar, na última sexta-feira (24), em Triunfo, a primeira fábrica brasileira de resina plástica a partir de etanol da cana, capaz de produzir 200 mil toneladas por ano, a Braskem negocia com parceiros a expansão das operações no país, com meta de ser líder mundial em 2020. A construção da nova fábrica e a rota tecnológica renovável para polímeros - que transforma etanol da cana em moléculas de eteno para produção de polietileno - consumiram investimento de R\$ 450 milhões. Mais R\$ 100 milhões destinaram-se à ampliação da capacidade produtiva da empresa para receber a nova matéria-prima - principalmente na sua planta industrial de polietileno do Polo Petroquímico de Camaçari. De acordo com Manoel Carnaúba, vice-presidente de insumos básicos da empresa, a nova unidade absorverá 460 milhões de litros de álcool/ano e 80% da produção de polietileno verde, já está comercializada em contratos de longo prazo, sobretudo com companhias sediadas na Europa, EUA e Ásia. "Os demais 20% compõem uma reserva estratégica para prospecção de novas aplicações e mercados", informa Carnaúba. Ele adianta que o plano é atingir o setor de refrigerantes, com o uso do etanol da cana também para fazer plástico PET, o que exige uma tecnologia diferente. Atualmente, a Coca Cola importa da Índia a resina bio-MEG, obtida do etanol brasileiro - que é exportado e retorna ao país na forma de insumo industrial mais nobre para plástico verde. E, em meio a estudos para definir a viabilidade de construção de novas fábricas de eteno verde no Brasil e no exterior, a Braskem já negocia incentivos fiscais com o objetivo de tornar os projetos mais competitivos. Candidata a receber uma fábrica, a Bahia sinaliza a possibilidade de reduzir o ICMS sobre o álcool, matéria-prima do eteno verde, hoje de 25%, para atrair o investimento. "A depender do projeto, o imposto pode ser reduzido para 12%", afirma o secretário da Fazenda, Carlos Martins. Informaram o Valor Econômico e a Agência Estado.

Negócios para o Plástico

Tanques de polietileno para grandes volumes ganham mercado

Os tanques em polietileno (PE) para grandes volumes, usados na construção civil, são um exemplo de produto que vem conquistando o mercado por ser uma opção segura e de qualidade para o armazenamento de água. Os tanques têm como distinção a utilização para armazenamento de grandes volumes de água (2 mil a 20 mil litros), podendo ser utilizados tanto em canteiros de obras como nos mercados predial, industrial e agrícola. O fato de o polietileno ser reciclável, também contribui para a sustentabilidade do produto. Outra vantagem é que os novos tanques em polietileno apresentam maior volume útil, já que possuem abertura com tampa rosqueável, o que dispensa o uso de coberturas côncavas, que diminuem a capacidade de armazenamento. A tampa também garante a estanqueidade do sistema, evitando-se perdas e a propagação de vetores indesejados, como o mosquito transmissor da dengue. Antônio Torres, sócio-diretor da Fortlev, que fabrica esses componentes em parceria com a Braskem, diz que foram realizados estudos de engenharia de produto, testes de controle de qualidade e o resultado foi satisfatório, "o que nos levou a implementar o uso do PE para as mais robustas linhas de armazenamento de água", diz Torres. O tanque de PE também se mostra mais seguro nas aplicações de alto risco, já que diminui a chance de rachaduras e quebras. Hoje, a participação de mercado do tanque de PE é de 10%. Porém, devido à sua performance superior e melhores características ambientais, a expectativa é que as suas vendas passem a liderar o mercado em dois anos. Informou a redação do Leia!

Videolar vai investir em ABS

A Videolar vai investir em uma unidade industrial de ABS, em Manaus. Este novo investimento reforça a estratégia da Videolar de produzir itens, com alto índice de importação no país. É um novo recomeço para a indústria de plásticos de engenharia no Brasil. Foi assim com o poliestireno (PS), onde grande parte era importado e a Videolar conseguiu substituir por produto nacional e, sem dúvida, será também assim no BOPP, já que praticamente 25% do produto utilizado no país, vem de outras localidades. Quanto ao ABS, é adotado o mesmo caminho e estratégia, já que 100% do produto é importado, atualmente. O perfil do novo investimento da Videolar no ABS é o seguinte: capacidade de 50.000 toneladas /ano; investimento de US\$ 50 milhões; entrada em operação em 2012. A produção vai atender ao mercado brasileiro e dos demais países da América do Sul. Informou a Maxiquim.

Corr Plastik amplia fábrica em SP

A Corr Plastik, empresa do segmento de tubos e conexões de PVC, acaba de inaugurar uma unidade de injeção, localizada na planta industrial de Cabreúva, no Estado de São Paulo. Para comportar a unidade, a companhia ampliou o local em mais de 5.000 m². Agora, a planta possui 15 mil m² de área construída. O investimento de R\$ 20 milhões também abrange dois novos centros de distribuição, um em São Paulo e outro em Alagoas. Informou a Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).

Movimentos da Indústria

Atividade industrial paulista sobe 0,4%

O indicador do Nível de Atividade (INA) da indústria paulista exibiu elevação de 0,4% em agosto ante julho, de acordo com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Em relação ao mesmo período de 2009, o aumento foi de 7,9%. Já o uso da capacidade instalada foi de 82,4%. Por sua vez o Sensor, índice da Fiesp que avalia a confiança dos industriais paulista, caiu em 53,5 pontos em agosto para 52,8 pontos em setembro. Dos cinco itens que formam o Sensor, só dois subiram. Informou o Brasil Econômico.

Cresce o faturamento nominal da indústria de máquinas e equipamentos

Graças ao Programa de Sustentação dos Investimentos (PSI), implementado desde junho do ano passado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com sua política desenvolvimentista a taxas de 5,5% ao ano para financiamentos, a indústria de máquinas e equipamentos contemplou aumento no faturamento nominal em 2010, que atingiu, durante os primeiros oito meses deste ano, R\$ 70 bilhões (14,8% superior ao mesmo período de 2009), segundo o Departamento de Economia e Estatística (DEEE) da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ). De acordo com Luiz Aubert Neto, presidente da ABIMAQ, a sustentação e os sucessivos superávits no faturamento nominal do setor se deve, e muito, às medidas adotadas pelo BNDES. Porém, Aubert faz questão de ressaltar a dificuldade do produto nacional em competir com os importados. "Em julho deste ano, chegamos ao maior número de importações dos últimos 70 anos. Se o Governo Federal não fizer algo em prol da competitividade do produto nacional, aumentando, ao menos, em 35% a alíquota de importação das máquinas e equipamentos estrangeiros, a indústria brasileira caminhará para um futuro incerto", declara. Informou a redação do Leia!.

Madeira plástica

A manutenção da madeira plástica (feita de plásticos reciclados) custa R\$ 171 em dez anos, ante R\$ 308 da madeira natural, segundo a Wisewood Soluções Ecológicas, que amplia atuação com investimento de R\$ 12 milhões em fábrica até 2011. Informou a Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).

Sete capitais brasileiras já aderiram ao Programa de Qualidade das Sacolas Plásticas

Os organizadores do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas estimam que a redução no consumo destas embalagens no país chegue a 3,9 bilhões de unidades até o final do ano. Iniciado em 2007, numa parceria entre a indústria e o varejo, o programa foca a conscientização do consumidor para o consumo responsável e o descarte adequado das sacolas plásticas. De lá para cá, foi implantado em sete capitais: São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio e Recife. Até dezembro, Florianópolis e Belo Horizonte serão incluídas. Partindo do princípio de que a escolha da embalagem é um direito do consumidor e levando em conta que 71% das donas de casa brasileiras consideram as sacolinhas como o meio ideal para transportarem as compras, e que 100% reutilizam essas embalagens no lixo doméstico (pesquisa Ibope), o programa não defende a eliminação da sacola e sim sua qualificação. A sacola plástica ideal para atender ao consumidor e ao meio ambiente, de acordo com o programa, deve respeitar a norma ABNT 14.937, ostentando o Selo de Qualidade INP-Abief. A embalagem certificada suporta o peso informado (6 quilos em geral). A cada três certificadas, uma sacola comum deixa de ser consumida. De acordo com o diretor Superintendente do Instituto Nacional do Plástico (INP), Paulo Dacolina, a expectativa é que sejam produzidas 3 bilhões de sacolas dentro de norma técnica, este ano. "Para tanto, nove empresas no Brasil já estão certificadas para fabricar sacolas com o Selo de Qualidade INP-Abief", afirma o executivo. Informou o Correio do Povo (Panorama Econômico).

Governo regulamenta incentivos para indústria petroquímica e petrolífera no Norte e Nordeste

O governo publicou, ontem, no Diário Oficial da União decreto que suspende a cobrança de PIS/Pasep, Cofins e IPI para atender os setores petroquímico, de refino de petróleo e de produção de amônia e ureia, a partir do gás natural, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O objetivo é reduzir o custo de investimento nesses setores. A medida faz parte do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera nessas regiões (Repenec), criado em junho deste ano. Informou a Agência Estado.

BC reduz previsão de inflação para 5% e mantém PIB

O Banco Central (BC) reduziu a previsão de inflação para 5% ao ano em 2010, 0,4 ponto percentual abaixo da última previsão da entidade, mas acima do centro da meta de 4,5% do Conselho Monetário Nacional. A estimativa foi divulgada hoje (30) no Relatório Trimestral de Inflação. Para 2011, a projeção da inflação foi reduzida para 4,6%. No relatório divulgado em junho, a estimativa era de 5%. Para 2012, a previsão é ainda menor, de 4,4%. Segundo o documento, as perspectivas para a inflação "evoluíram favoravelmente" desde o último relatório, com a redução do ritmo de expansão da economia. "A evolução mais recente da atividade econômica, em ritmo menos intenso do que o verificado quando da recuperação da crise, e suas perspectivas futuras apontam para expansão da demanda mais próxima do condizente com o equilíbrio de longo prazo", afirma o documento. Do lado externo, o BC vê menor risco de elevação dos preços das commodities, com a dificuldade de recuperação da economia global. No entanto, a autoridade monetária vê riscos no comportamento dos preços no atacado, que, segundo o relatório, tiveram altas que ainda não foram repassadas ao consumidor. Para o BC, os preços dos alimentos poderão voltar a pressionar a inflação no final de 2010, influenciada pela redução da oferta mundial de produtos agrícolas, decorrente de problemas climáticos. Já a previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) ficou inalterada em 7,3% para 2010. Segundo o BC, os investimentos continuam favoráveis, com o impacto positivo da taxa de câmbio sobre os preços de máquinas e equipamentos importados. O relatório prevê que o setor externo, balanço de exportações e importações, contribua negativamente em 2,6 pontos percentuais para o crescimento do PIB. Para 2010, o BC manteve a projeção de déficit de US\$ 49 bilhões em transações correntes. O superávit comercial, que mede o saldo de exportações e importações, foi elevado de US\$ 13 para US\$ 15 bilhões. Mas conta de serviços deve ter déficit de US\$ 26,7 bilhões, com o aumento de despesas com viagens internacionais. Informou o Brasil Econômico.

Petrobras negocia nova área na Bolívia

Cinco anos depois da expropriação de ativos na Bolívia promovida pelo presidente Evo Morales, a Petrobras volta a negociar novos investimentos no vizinho andino. A empresa brasileira conversa com a britânica BG para comprar a participação de 25%, que a companhia detém no consórcio que deverá começar a produzir gás natural, no próximo ano, no campo de Itaú, no sul do país. Se chegar a um acordo, a estatal brasileira deverá estender ao novo bloco a sociedade que já possui no campo de San Alberto com a Total, que detém os 75% do projeto de Itaú. Previsto para entrar em produção em 2011, o campo de Itaú localiza-se em área contígua a San Alberto, de onde, junto com San Antonio, a Petrobras extrai o gás exportado para o Brasil. De posse da fatia hoje detida pela BG, a empresa poderá concluir o processo de agrupamento dos dois blocos, iniciado na década atual. Apesar das intenções da Petrobras, a companhia brasileira não poderá dispor de mais do que uma parcela do gás do campo de Itaú para enviar ao Brasil. A direção da YPFB informou, no início do mês, que a produção do campo é fundamental para o cumprimento do acordo binacional de fornecimento de gás, firmado em 2006, pelo governo Morales com o então-presidente da Argentina, Néstor Kirchner. Atualmente, a produção total do insumo pela Bolívia é de 45 milhões de m³/dia, dos quais 30 milhões/dia estão comprometidos com o governo brasileiro. Só para colocar o campo de Itaú em produção, serão necessários investimentos de US\$ 370 milhões, pelo consórcio controlador. A intenção do governo boliviano, no entanto, é duplicar a produção total do país, por meio dos planos de desenvolvimento da produção de outras empresas presentes no país. Os 90 milhões de m³ de produção até 2015 serão possíveis com investimentos não só da Petrobras, mas também da Repsol, da Total, da BG e da argentina Pan-American Energy, subsidiária da também BP que somam US\$ 4 bilhões, no mesmo período. Informou o Brasil Econômico.



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

China e Rússia apontam energia como eixo da cooperação econômica bilateral

O presidente da China, Hu Jintao, e seu colega russo, Dmitri Medvedev, assinaram na última terça-feira (28) em Pequim vários documentos de cooperação econômica, entre os quais destacam acordos nos setores energético e nuclear. Segundo a agência de notícias oficial "Xinhua", as empresas estatais Gazprom e Corporação Nacional de Petróleo da China (CNPC) firmaram um acordo para ampliar o fornecimento de gás russo à China, mas fontes russas indicaram que o preço de aquisição do combustível continua sendo negociado. "A Rússia está preparada para garantir completamente a demanda crescente de gás da China. Esperamos contratos comerciais para meados de 2011", ressaltou o vice-primeiro-ministro russo, Igor Sechin, em declarações divulgadas pela agência russa "Itar-Tass". Medvedev e Hu participaram da cerimônia de inauguração do trecho chinês do Grande Oleoduto Oriental, um canal de 1.030 quilômetros entre a refinaria russa de Skovorodino e a chinesa de Daqing, e que a partir de 1º de janeiro de 2011 transportará o equivalente a 300 mil barris de petróleo diários. "A conclusão sem complicações do projeto do oleoduto é um modelo para a cooperação de benefício mútuo entre os dois países e uma referência para a cooperação energética entre China e Rússia", afirmou Hu Jintao, citado por "Xinhua". Por outro lado, a CNPC também assinou há uma semana um acordo com a empresa russa OAO Rosneft para a construção de uma refinaria na cidade litorânea de Tianjin, um projeto com orçamento de US\$ 5 bilhões e que será capaz de processar 260 mil barris diários de petróleo quando entrar em funcionamento, até o ano 2015. Outros acordos abrangeram as áreas de energias renováveis, pesca, luta antiterrorista e cooperação financeira, com um convênio de crédito para a exportação entre o Banco Comercial e Industrial da China (ICBC), o maior banco do mundo por capitalização de mercado, e o russo VTB Bank. Informaram agências internacionais.

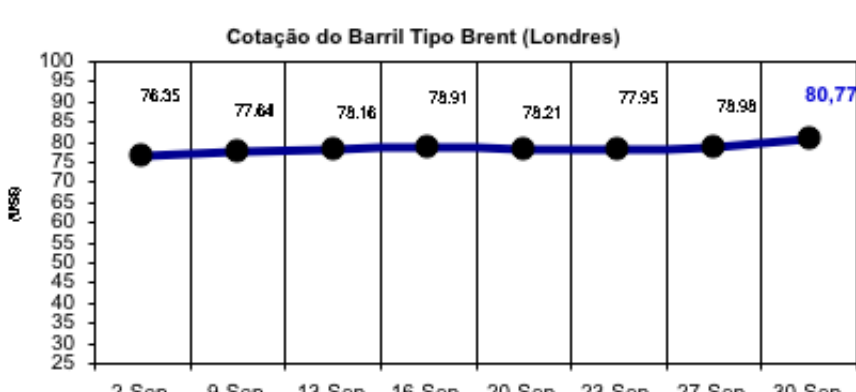
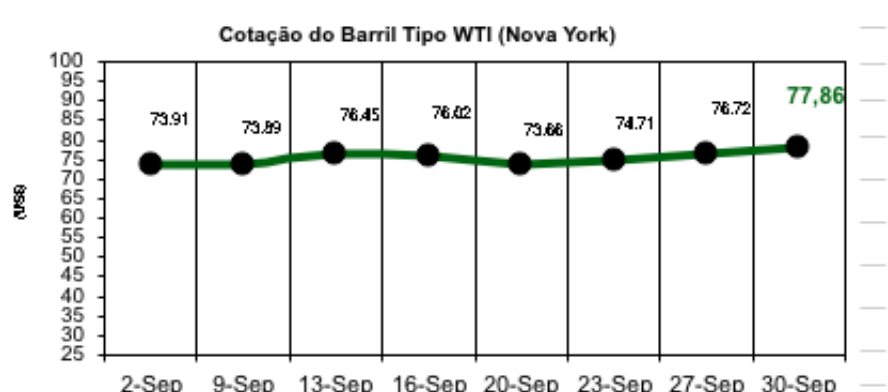
Economia norte-americana cresce 1,7% no segundo trimestre

A economia dos Estados Unidos cresceu 1,7% no segundo trimestre do ano, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pelo Departamento de Comércio local. Os números fazem parte da terceira e última estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Na medição anterior, o crescimento havia sido de 1,6%. O resultado anunciado hoje veio levemente acima do esperado pelo mercado, que projetava a confirmação do 1,6% da segunda estimativa, divulgada no mês de agosto. No primeiro trimestre de 2010, o PIB dos Estados Unidos havia crescido 3,7%. A revisão divulgada hoje foi a terceira feita pelo governo dos EUA. Originalmente, o governo havia estimado taxa de crescimento de 2,4% no segundo trimestre. Os maiores gastos dos consumidores e os investimentos das empresas em estoques puxaram a revisão. Embora os consumidores estejam cautelosos, seus gastos subiram mais do que o esperado no período. Os dados mostraram que os gastos dos consumidores entre abril e junho deste ano subiram 2,2%, ajustados em alta em comparação com o cálculo anterior de 2%. O avanço de 2,2% foi o maior desde o primeiro trimestre de 2007. Informou o iG.

Cotação

Petróleo sobe

Os preços do petróleo subiram nesta quarta-feira (29) em Nova York, sustentados pelo contínuo enfraquecimento da moeda americana e pela redução das reservas petroleiras no país. O barril de West Texas Intermediate (designação de "light sweet crude" negociado nos EUA) para entrega em novembro fechou em 77,86 dólares, alta de 1,68 dólar em relação à terça-feira. Em Londres, o Brent do Mar do Norte com igual vencimento ganhou 2,06 dólares, fechando em 80,77 dólares. Informara as agências internacionais.



Agenda

Último dia para a Inscrição no Prêmio EcoPET

Vai até hoje (30) o prazo par Aas inscrições no prêmio EcoPET, de incentivo à reciclagem, promovido pela Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet). O prêmio tem como objetivo estimular a divulgação e o desenvolvimento de estudos, sistemas, processos inovadores e novas utilizações para o PET reciclado obtido a partir de embalagens pós-consumo. Os trabalhos podem ser enviados por e-mail (secretaria@abipet.org.br) e as inscrições devem ser feitas no formulário que está disponível para download no site (www.abipet.org.br). O Regulamento está disponível no <http://www.abipet.org.br/noticias/PRÊMIO%20Ecopet%20REGULAMENTO%202010.pdf>

Sinproquim realiza palestra sobre gestão tributária

"Gestão Tributária e Empresarial" é o tema da palestra que o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) realizará em sua sede no próximo dia 15 de outubro às 9h. O Dr. Anis Kfoury Jr, que é presidente da Comissão de Defesa da Cidadania da OAB/SP, abordará tendências da política tributária, modalidades de gestão empresarial tributária, planejamento tributário, questionamento administrativo e judicial, tributos no desenvolvimento da administração de empresas, comitê "Legal and Tax", fusões e aquisições, responsabilidade tributária e tendências político-econômicas e legislativas. As inscrições, gratuitas, deverão ser feitas até o dia 8 de outubro através do e-mail eventos@sinproquim.org.br ou pelo fax (11) 3284-7999. O Sinproquim fica na Rua Rodrigo Claudio, 185 – Aclimação.

ABINT participa da ITMF 2010, abordando tendência positiva do mercado interno

Acreditando no potencial do mercado interno de uma maneira geral, e também em razão das obras de infraestrutura, pré-sal, Copa do Mundo e Olimpíadas, a Associação Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos (ABINT) participará do fórum internacional de debates sobre o setor têxtil, o ITMF 2010, que acontecerá pela terceira vez no Brasil. O evento será em São Paulo de 17 a 19 de outubro, no Hilton Morumbi. O presidente da entidade, Laerte Guião Maroni, fará uma palestra sobre os "Têxteis Técnicos: usos e vantagens dos geossintéticos na preservação do meio ambiente em obras de infraestrutura" no dia 19 de outubro às 9h. Para Maroni, o evento é uma oportunidade de mostrar as aplicações dos tecidos técnicos e nãotecidos para o setor de Construção Civil/Geotecnia. "Além do Brasil ter se tornado um canteiro de obras, as indústrias de transformação, que são as grandes clientes de nãotecidos e tecidos técnicos, estão com as atividades em alta", explica o presidente da ABINT. As aplicações na construção civil/ geotecnia nos tecidos técnicos correspondem a 7,5% da produção, enquanto nos nãotecidos o percentual é de 3,8. Ainda na ocasião, a ABINT aproveitará para divulgar a quarta edição da NT&TT Show – Feira Internacional de Nãotecidos e Tecidos Técnicos. O maior evento do setor na América Latina ocorrerá de 26 a 28 de outubro de 2011, no Expo Center Norte, quando a associação completará 20 anos de atividade.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Edison Carlos (Solvay)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas